

PLANO INTEGRADO DE SALVAGUARDA DO FREVO

VERSÃO 2011

OBSERVAÇÕES PRELIMINARES:

O presente texto é resultado dos debates ocorridos no 1º Encontro do Plano Integrado de Salvaguarda do Frevo, ocorrido em setembro de 2011 na Superintendência do IPHAN em Pernambuco.

A presente versão respeitou integralmente o texto original, procedendo apenas a adequações referentes à atual ortografia da língua portuguesa (2009). Por se tratar de documento elaborado em 2011, algumas informações necessitam de atualização.

Os eixos 6 (Legislação) e 7 (Economia da cultura do frevo) não chegaram a ser abordados e detalhados nos encontros do Plano de Salvaguarda realizados até o presente.

EIXOS DE ATUAÇÃO

O plano se articula em torno dos seguintes eixos de atuação:

- 1. Espaço do frevo**
- 2. Documentação**
- 3. Transmissão e Informação**
- 4. Divulgação**
- 5. Apoio às agremiações**
- 6. Legislação: Direito Autoral, Marcas e Patentes**
- 7. Economia da Cultura do Frevo**

ESPAÇO DO FREVO

Projeto concebido pela Prefeitura do Recife e Fundação Roberto Marinho, como um espaço de formação, pesquisa/documentação, difusão e valorização do frevo. O edifício de quatro pavimentos, localizado no Bairro do Recife – Praça do Arsenal, foi restaurado para abrigar um centro de documentação, espaço para pequenas apresentações, salas de exposições permanentes, salas de exposições temporárias, salas para oficinas, escola de música e dança, rádio e estúdio de gravação com programação exclusiva do frevo e suas variações.

Objetivos específicos:

- Promover o frevo e a cultura pernambucana;
- Propiciar condições favoráveis à divulgação do frevo;
- Propiciar espaços de convivência para profissionais e público interessado na cultura do frevo;
- Fortalecer companhias de dança e bandas de frevo;
- Propiciar ao turismo pernambucano e brasileiro mais um espaço de atividades e exposição de sua cultura;
- Estimular o povo do Recife a reconhecer o frevo como elemento de integração da diversidade cultural da cidade;
- Qualificar o conhecimento coletivo sobre o frevo, através da apropriação do seu processo histórico e suas formas de apresentações;
- Integrar diversos segmentos da sociedade, através de vivências da dança e da música ao ritmo do frevo;
- Realizar oficinas de frevo que atendam a mobilidade das pessoas com deficiência e das pessoas idosas;
- Disponibilizar documentos em Braille e Audiodescrição para pessoas com deficiência visual;
- Garantir intérprete em Libras para pessoas com deficiência auditiva;
- Garantir a acessibilidade do espaço para pessoas com deficiência física;
- Contribuir para a consolidação do Complexo Turístico Recife/Olinda através da revitalização de um dos edifícios tombados do Bairro do Recife, onde será implantado o Paço do Frevo;
- Disponibilizar documentos do Plano Integrado de Salvaguarda do Frevo na Internet;
- Realizar formação para professores por meio de parcerias com o Governo Estadual;
- Promover oficinas para o desenvolvimento do Plano de Salvaguarda.

DOCUMENTAÇÃO

O patrimônio documental de numerosas agremiações tem se dispersado ou perdido devido à falta de cuidados básicos, armazenamento e proteção. Considerável quantidade do patrimônio documental do frevo já está definitivamente perdida: acervos raríssimos de partituras, atas de posse, informações históricas, livros, fotografias, entre outros documentos já não existem mais.

Diante disso, propõem-se ações que facilitem a preservação do patrimônio documental contido nos acervos particulares, nas sedes das agremiações (Espaços de memória do frevo), assim como a tomada de medidas práticas de fomento e formação. No que diz respeito à documentação do passo, o trabalho de transmissão e preservação deverá ocorrer tendo nas agremiações ou mesmo nas escolas pontos

permanentes de reconhecimento, aprendizado e catalogação da dança do frevo, tratada enquanto documento. Sugere-se associar patrocinadores a projetos oportunos e apropriados, como a criação de um Centro de Documentação do Frevo, um centro de excelência. Identifica-se na cidade do Recife um espaço ligado à Secretaria de Cultura com um perfil adequado ao foco de ação, constituindo-se em um polo irradiador para que as agremiações promovam os seus espaços de memória e ação – **Casa do Carnaval – Centro de Formação, Pesquisa e Memória Cultural**.

Propõem-se a ampliação no que concerne ao acervo, conservação, pesquisa e infraestrutura para que sejam atingidos objetivos que assegurem os processos de transmissão, divulgação e, conseqüente, preservação do frevo. Atividades como promover a produção de cópias numeradas e catálogos consultáveis na Internet e publicar e distribuir livros, reeditar obras raras, Cds, DVDs e outros produtos de maneira ampla, possibilitam o acesso universal, além de um processo de preservação sustentável desses bens. Enfatiza-se aqui o valor patrimonial contido na documentação acumulada nestes **arquivos particulares**, assim como a sua grande diversidade. É imprescindível a proteção desse patrimônio relacionado ao frevo, dando suporte informacional suficiente para atender à demanda de pesquisadores e público em geral. É imperativo, também, ampliar os registros do frevo e utilizar em maior medida os instrumentos e as publicações de promoção e informação, que contribuem para a sensibilização, já que a demanda de acesso estimula o trabalho de preservação.

Objetivos:

- Identificação e catalogação dos documentos: consiste em identificar o patrimônio documental de importância para o frevo. Constituição de uma Comissão de Avaliação de Documentos para identificar valores e definir critérios de escolha;
- Sensibilização: criar uma maior consciência por parte da comunidade produtora e dos colecionadores sobre a importância do patrimônio documental e da necessidade de preservá-lo e dar acesso a ele; criar programas educativos, de conscientização e de disseminação de informações voltadas para o público, em especial para os jovens;
- Registro, informatização dos dados e disponibilização na Internet de toda a documentação produzida no âmbito da Salvaguarda do Frevo: contratação de empresa especializada para a digitalização de todo o acervo;
- Divulgação e publicação: definir uma política de registro e publicação dos acervos e pesquisas de interesse ao frevo e promover reedição de obras raras;
- Preservação: implementar projetos de preservação, buscando parcerias com a iniciativa pública e privada na criação de espaços propícios para a devida salvaguarda. Criar instituições de documentação.

Catálogo do Frevo

O objetivo da elaboração de um **Catálogo do Frevo**, a ser publicado em vários volumes, é universalizar o acesso às informações sobre o frevo pernambucano. O trabalho consiste em um mapeamento geral e difusão das obras, grupos e artistas vinculados a esta forma de expressão, seja na produção, transmissão e divulgação. A ação diz respeito a uma pesquisa aprofundada e sistematizada sobre o universo artístico-cultural do frevo (dança, agremiações, orquestras e artistas). A interação entre os vários objetivos, técnicos, informativos e formativos, propiciará um avanço no seu conhecimento e reconhecimento e em especial na sua divulgação. Vale salientar que o trabalho deverá ser realizado em parceria com as instituições de documentação e pesquisa, colecionadores, assim como grupos e indivíduos que mantêm o frevo vivo no seu cotidiano, constituindo uma grande cadeia de participação coletiva.

Objetivos:

- Produzir um Catálogo dos grupos de frevo e passistas (Dança): incluir e descrever, no Catálogo, as diversas nomenclaturas dos passos do frevo;
- Produzir um Catálogo das Orquestras de frevo;
- Produzir um Catálogo das agremiações de frevo;
- Produzir um Catálogo dos artistas (compositores, intérpretes, arranjadores e maestros);
- Produzir um Catálogo das Obras de frevo (iconográfico, bibliográfico e audiovisual);
- Disponibilizar os catálogos na Internet.

TRANSMISSÃO E INFORMAÇÃO

Material didático sobre o frevo

Este projeto estabelece um diálogo concreto e direto com os diversos públicos, em especial o escolar, elaborando um material didático com métodos e formas sistematizados, que facilitem o processo de apropriação e proteção consciente por parte das comunidades e indivíduos do bem – Frevo – de forma interdisciplinar, por meio de textos, curiosidades, ilustrações e uma série de atividades relacionadas a essa forma de expressão. Estes materiais ou meios instrucionais são instrumentos que facilitam a transmissão de estímulos necessários à aprendizagem. Além disso, a ação garante e amplia o acesso democrático às informações culturais servindo como um instrumento de motivação, individual e coletiva, para a prática de valorização patrimonial. Este material deverá ser veiculado na mídia, em museus, escolas, bibliotecas, sedes de

agregações e centros de pesquisa. A aplicação do material didático junto às escolas públicas deverá ser discutida e planejada junto às Secretarias de Educação do Governo do Estado e dos Municípios envolvidos com a Salvaguarda do Frevo, em âmbitos próprios – Seminários e Fóruns.

Objetivos:

- Elaborar e distribuir um material didático sobre os vários aspectos (cultural, político, estético, social, antropológico e econômico) que envolvem o frevo;
- Elaborar uma exposição itinerante sobre o frevo, a ser levada para as várias instituições educacionais e vários municípios de Pernambuco e outros Estados brasileiros, bem como para outros países;
- Incluir no material didático registro audiovisual dos desfiles das agregações de Frevo durante o ciclo carnavalesco.

Escola de Música

Vinculada ao Paço do Frevo, a **Escola de Música** foi planejada para que a população envolvida no processo de produção do frevo possa ter um contato sistematizado e formal com a sua música, de maneira agradável, estimulante e com informações musicais que contribuam de forma eficaz no desenvolvimento e manutenção do bem, este projeto vem ao encontro das necessidades indicadas durante o inventário do frevo, em que músicos, integrantes de agregações, compositores, maestros, intérpretes identificaram problemas relacionados à formação e renovação dos músicos ao alto custo das orquestras para desfile dos grupos de frevo e à falta de incentivo para a criação de novos repertórios de frevo. Pensa-se este projeto nos moldes da **Escola Portátil de Choro** que existe no rio de Janeiro, idealizada por Maurício Carrilho. Assim, seria criada uma escola itinerante de frevo, onde as aulas e oficinas poderiam ser dadas nas próprias agregações e até em outras cidades do estado de Pernambuco. Outro ponto seria fazer gestões junto às escolas de música já existentes no Estado, para que incluam cadeiras sobre o frevo, com apoio de partituras, documentos e gravações cedidos pela Casa do Carnaval e pelas agregações. Identificam-se como parceiros, a princípio, o Departamento de Música/UFPE, Núcleo de Etnomusicologia/UFPE, Conservatório Pernambucano de Música e a Gerência de Música da Fundação de Cultura do Recife. Também será planejada e elaborada uma metodologia específica para a contratação de profissionais que trabalharão na **Escola de Música**.

Objetivo Geral:

A escola de Música tem como objetivo desenvolver o ensino, a pesquisa e as atividades relacionadas à música do frevo, oferecendo uma formação musical em vários níveis aos integrantes das agregações, às crianças e aos jovens de comunidades onde esta forma de expressão, o Frevo, está inserida.

Objetivos específicos:

- Promover a iniciação musical de crianças, jovens e adultos;
- Preparar futuros músicos para as comunidades, agremiações de frevo e mercado de trabalho;
- Ministras aulas de teoria musical;
- Ministras aulas de instrumentos musicais;
- Ministras aulas de Canto e Coral de Blocos;
- Criar orquestras comunitárias;
- Criar um ambiente de estímulo aos alunos (crianças, jovens e adultos) para a formação e participação nas orquestras de frevo e nas agremiações;
- Favorecer a autoestima, a socialização, a cidadania e o desenvolvimento do gosto pela música do frevo;
- Estimular a prática de transmissão às novas gerações da música do frevo (frevo-de-rua, frevo-canção e frevo-de-bloco), promovendo um processo ativo de preservação desse bem;
- Fortalecer as Escolas e Bandas de Música já existentes em Pernambuco;
- Estabelecer parceria com o Programa Escola Aberta, no sentido de fomentar a itinerância da **Escola de Música**;
- Fomentar o empreendedorismo e a sustentabilidade por meio da **Escola de Música**.

Reestruturação da Escola Municipal de Frevo Maestro Fernando Borges (Dança)

Atualmente a Escola de Frevo, criada com o intuito de contribuir para a preservação da cultura pernambucana, é responsável pelo fomento e fortalecimento de uma das nossas maiores expressões culturais: a dança do fevo. Oferece aulas diárias e gratuitas nos três turnos atendendo cerca de 600 alunos matriculados frequentando regularmente, com idades que variam entre os cinco e sessenta anos.

Este projeto destina-se à reestruturação do sistema pedagógico desenvolvido hoje pela Escola Municipal de Frevo Maestro Fernando Borges, por entender que, enquanto instrumento de política pública, a escola é um polo irradiador da memória, pesquisa e de múltiplas referências da dança frevo, cujo objetivo maior é o seu estudo e difusão. Por meio de projetos específicos, as atividades da escola não ficarão restritas às suas dependências. A escola de frevo atuará nas **Refinarias Multiculturais**, agremiações, escolas, públicas e privadas, e grupos de dança, tendo seus alunos - formados no curso aberto de frevo ou no centro profissionalizante (em nível técnico) - como multiplicadores, no intuito de expandir a dança do frevo em Pernambuco.

Deverá ser estudada a mudança do nome da Escola para Escola Municipal de Frevo Nascimento do Passo, ou Escola Municipal de Frevo Egídio Bezerra, ou ainda Escola Municipal de Frevo do Recife (salas e ambientes com nomes ícones do

Frevo). A proposta pedagógica da Escola deverá garantir a participação de diversas experiências, bem como considerar outras propostas pedagógicas já existentes.

Objetivos:

- Requalificar tecnicamente os instrutores;
- Fortalecer a Cia de Dança;
- Inserir os formandos no mercado de trabalho e no circuito de dança;
- Propiciar o desenvolvimento da auto-estima e convivência salutar;
- Desenvolver o pensamento crítico;
- Dar continuidade ao programa de aprendizado da dança do frevo e implantar o curso profissionalizante;
- Fomentar o empreendedorismo e a sustentabilidade por meio da Escola de Dança.

Diretrizes Básicas para a Reestruturação da Escola de Frevo

- Estabelecer e oferecer três categorias de aprendizado para o público: lúdica, passista e profissionalizante;
- Reconhecer o nível de experiência profissional da Companhia de Dança;
- Metodologia - elaborar um plano pedagógico completo, com grade curricular adequada ao curso profissionalizante;
- Oferecer estágio curricular para o curso profissionalizante;
- Descentralizar o ensino de dança do frevo por meio da itinerância.
- Oferecer para seus alunos e público pesquisador uma biblioteca com acervo específico de dança;
- Reestruturar o quadro funcional;
- ampliar o espaço físico da escola.

Observação: o detalhamento do projeto de reestruturação da Escola Municipal de Frevo Maestro Fernando Borges seguirá em anexo contendo o programa, as estratégias, as ações e os conteúdos a serem desenvolvidos.

DIVULGAÇÃO

A voz do frevo: execução de frevo nas rádios pernambucanas

Esta ação significa uma busca por canais de divulgação do frevo; a ocupação do espaço radiofônico é uma necessidade que pode ser constatada permanentemente nas falas daqueles que fazem esta música pernambucana e brasileira: cantores, compositores, maestros, músicos e arranjadores. Portanto, pretende-se adotar uma política educativa e de incentivo, divulgando a música e informações de interesse da sociedade sobre o frevo.

No âmbito dessa política, objetiva-se a criação de uma rádio virtual exclusiva sobre o Frevo. Almeja-se também estabelecer parceria entre a Prefeitura do Recife e os Governos do Estado e Federal para destinação de verbas para a execução de músicas de Frevo nas rádios, bem como articular esta demanda junto às empresas de radiodifusão. O Comitê Gestor de Salvaguarda do Frevo deverá designar um Grupo interno com a finalidade de articular o diálogo e a inserção do Frevo nas rádios e junto às instâncias de difusão.

Objetivos:

- Produzir um programa sobre o frevo - A Voz do Frevo - a ser veiculado na Rádio Frei Caneca, emissora FM pertencente à Prefeitura do Recife;
- Promover um seminário objetivando uma maior conscientização e articulação em torno da questão da divulgação do frevo entre as rádios comunitárias, constituindo um espaço comum de discussão desse tema, de troca de informações e contribuições para o desenvolvimento do frevo;
- Desenvolver um processo de comunicação institucional partindo da Secretaria de Cultura do Recife e sua Gerência de Música, com os variados veículos de radiodifusão pela construção de uma programação que alie o interesse público e o privado;
- Criar uma política de incentivo à execução de frevos nos veículos de radiodifusão (rádios comunitárias, universitárias, públicas e privadas);
- Incluir o Frevo na programação da grade da Rádio Universitária (AM e FM);
- Utilizar as redes virtuais de música existentes em prol da difusão da música do Frevo.

Pátio do Frevo

Este projeto visa organizar uma programação semanal com orquestras, agremiações e passistas de frevo acessível a turistas e população local - sem adaptar as características do frevo às contingências do turismo e do mercado, tornando o Pátio de São Pedro, no centro do Recife, um local de convergência e referencial para o público interessado nessa expressão cultural. Este projeto reafirma a tradicional vocação do Pátio de São Pedro, local histórico e de grande beleza arquitetônica, tradicionalmente ocupado por carnavalescos, intelectuais, artistas, profissionais liberais, boêmios, produtores de cultura popular e turistas, além de servir como palco de eventos e apresentações das mais diversas categorias de manifestações artísticas. A exemplo do que acontece atualmente com as programações temáticas: **Sábado Manguê, Terça Negra e Sexta Dançante.**

Outras metas são articular e construir Pátios do Frevo em outros municípios de Pernambuco, fomentando assim a interiorização do Plano Integrado de Salvaguarda do Frevo; construir local próprio para ensaios de orquestras de Frevo no entorno do Pátio de São Pedro; incluir, na programação do Pátio do Frevo, encontros de Corais de Blocos; retomar a Casa da Cultura (Palco Nelson Ferreira) e

a Praça do Diário (“QG do Frevo”) como locais de difusão do frevo, articuladas ao Pátio de São Pedro.

Objetivos:

- Consolidar o Pátio de São Pedro como um local referencial para a realização de eventos e apresentações das diversas formas de expressões ligadas ao frevo;
- Oferecer à população uma programação permanente com enfoque no frevo;
- Homenagear Músicos, cantores, maestros, arranjadores, carnavalescos, passistas e compositores do frevo pernambucano;
- Promover um espaço para o encontro das várias agremiações de frevo (clubes, troças e blocos);
- Divulgar novos artistas ligados ao ritmo pernambucano;
- Promover encontros, concursos e festivais de frevo (música e dança).

Concursos de Frevo

Os concursos de frevo (dança, música, agremiações e porta-estandarte), realizados atualmente em Pernambuco, cumprem a função de promover a manutenção de critérios de apresentação, assim como a visibilidade dos diversos grupos e artistas envolvidos na produção do frevo. Além disso, explora a criatividade e a experimentação dos grupos e artistas, possibilitando a inserção dos elementos que atendem às necessidades de atualização e manutenção da expressão cultural.

Objetivos:

- Fortalecer o Concurso de Passista, Concurso de Agremiações Carnavalescas, Concurso de Porta-Estandarte e o Concurso de Música Carnavalesca Pernambucana, promovendo maior divulgação, investimento financeiro, melhoria da infraestrutura e premiação para os artistas envolvidos na disputa;
- Criar mecanismos de participação do público nos eventos relacionados aos concursos (ex: torcidas, mobilização popular etc.);
- Possibilitar a criação de mercados para atuação dos músicos e dançarinos de frevo;
- Promover espaço para que intérpretes, músicos, autores e compositores possam apresentar seus trabalhos;
- Contribuir para o processo de formação da atual música popular brasileira;
- Divulgar e valorizar artistas que não encontram espaço nas gravadoras e nos veículos de comunicação (rádios AM, FM e TVs);
- Incentivar e valorizar a formação de novos grupos e artistas;

- Propiciar trocas de experiências e intercâmbios entre os grupos e artistas de frevo (orquestras, agremiações, músicos, compositores, cantores, passistas etc.);
- Valorizar e estimular a atividade do Porta-Estandarte nas agremiações de frevo no Estado de Pernambuco.

Concurso Audiovisual: curtas, documentários e animações sobre o frevo

Estimular a elaboração e a apresentação de projetos de obras audiovisuais a serem realizados abordando o frevo em seus vários aspectos, nos formatos de curta-metragem, documentários e animações. Esta iniciativa tem por objetivo promover a representação visual do frevo por meio de outras expressões artísticas e culturais.

Objetivos:

- Elaborar o edital do concurso;
- Incentivar o uso de novas linguagens e tecnologia para expressão do frevo;
- Estimular a criatividade de profissionais da área na produção de obras sobre o frevo pernambucano.

APOIO ÀS AGREMIACÕES

Este eixo tem um caráter mais geral na medida em que se propõe a fornecer alguns apoios diretos, que criarão uma estrutura de sustentação para as demais atividades. Pretende-se nele consolidar um diálogo e uma aproximação com os vários segmentos artísticos do frevo (vislumbrados nas agremiações), colocando-os no centro de todo e qualquer projeto que vise o desenvolvimento desta forma de expressão. Acredita-se que as sedes das agremiações (troças, clubes e blocos) possam funcionar como centros de referências da cultura popular em todo o território pernambucano. Uma espécie de espaço apropriado de preservação e memória das várias linguagens do frevo.

Objetivos:

- Possibilitar a regulamentação jurídica das agremiações;
- Inclusão no roteiro turístico das cidades de Recife e Olinda as sedes das agremiações;
- Inclusão e divulgação das agremiações na programação oficial realizada pelas Prefeituras (Recife e Olinda) durante o ano todo;
- Promover encontros por modalidade de agremiações nos bairros onde elas se concentram (troças, clubes e blocos) - programação anual e oficial;
- Realizar cursos de elaboração de projetos e captação de recursos, possibilitando a concorrência em editais;
- Realizar cursos sobre gestão e educação patrimonial;

- Desenvolver um estudo sobre o estado físico das sedes das agremiações, identificando problemas e potencialidades para o seu uso;
- Discutir junto às agremiações a implementação do projeto Escola de Música e de Dança do frevo, proposto neste plano de salvaguarda.

Associação Amigos do Frevo

Criar uma Associação ou fortalecer a Federação Carnavalesca de Pernambuco, assegurando a participação mais ampla possível das comunidades, dos grupos e dos indivíduos que criam, mantêm e transmitem esse patrimônio e associá-los ativamente à gestão do mesmo.

Objetivos:

- Proporcionar uma maior organização dos grupos e artistas envolvidos na produção do frevo, ampliando os canais de participação e atuação;
- Criar um espaço para que a população acompanhe, fiscalize e execute o Plano de Salvaguarda do Frevo, iniciando pela elaboração de um instrumento de monitoramento;
- Ampliar o espaço institucional comprometido com a implementação da política de salvaguarda elaborada com base no inventário do frevo;
- Constituir um ponto multiplicador de ação de educação patrimonial direcionada ao frevo;
- Estabelecer reuniões periódicas entre os associados (grupos, artistas, pesquisadores e população em geral) para discutir ações, problemas e elaborar projetos de valorização do bem;
- Realizar cursos de Elaboração de Projetos e CAptação de Recursos e outros cursos que envolvam a temática de administração patrimonial.

Observação: esta ação está interligada a todos os eixos de atuação presentes no Plano Integrado de Salvaguarda do Frevo.

PARCEIROS

Prefeitura do Recife

Colaboração: técnica e orçamentária.

- Orientação técnica na implementação do Plano Integrado de Salvaguarda do Frevo, procurando estabelecer uma articulação institucional e especialmente com produtores e artistas, que no decorrer dos três anos deverão assumir responsabilidades cada vez maiores de gestão.

Governo do Estado de Pernambuco / Fundarpe e Secretaria de Cultura

Colaboração: técnica e orçamentária.

- Colaboração técnica para implementação do Projeto Escola Itinerante do Frevo (modelo proposto) em cidades do interior do Estado de Pernambuco;
- Elaborar um estudo para identificação e posterior registro como Patrimônio Vivo de Pernambuco das agremiações e/ou indivíduos referenciais para o frevo.

Governo Federal / Ministério da Cultura (MinC)

Colaboração: técnica e orçamentária.

- Elaborar e lançar editais específicos para o frevo;
- Promover uma ampla divulgação do frevo;
- Capacitar os grupos, brincantes e produtores de frevo para que concorram aos editais lançados pelo Ministério da Cultura;
- Apoio técnico para que as agremiações e grupos de frevo se regularizem juridicamente;
- Orientar os gestores do plano de salvaguarda no que diz respeito aos instrumentos legais existentes para preservação do patrimônio cultural.

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)

Colaboração: técnica e orçamentária.

- Acompanhamento e avaliação das ações propostas para o Plano Integrado de Salvaguarda;
- Realização de cursos de Elaboração de Projetos e Captação de Recursos e outros cursos que envolvam a temática de gestão patrimonial;
- Publicação e distribuição do Dossiê do Frevo entre instituições afins e grupos representativos para o Frevo (sejam institucionais ou particulares, inclusive agremiações, grupos de dança e orquestras).

Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj)

Colaboração: técnica.

- Capacitação de técnicos para o tratamento da documentação;
- Conservação de documentos;
- Consultoria em pesquisas;
- Promoção de cursos e oficinas.

Universidade Federal de Pernambuco / Núcleo de Etnomusicologia

Colaboração: técnica.

- Pesquisa, levantamento e disponibilização de acervos referentes ao frevo;
- Elaboração de editais para Concursos de Monografias sobre o frevo;

- Coordenação do processo de seleção das monografias;
- Elaboração e execução de um curso de extensão em música do frevo.

Federação Carnavalesca de Pernambuco (FECAPE)

Colaboração: técnica.

- Articulação de agremiações para participação nas atividades do Plano Integrado de Salvaguarda do Frevo.